

Este artigo faz parte de uma série em que especialistas da **OCDE** e líderes de opinião - de todo o mundo e de todas as partes da sociedade - abordam a crise do **COVID-19**, discutindo e desenvolvendo soluções para o presente e o futuro. Seu objetivo é **fomentar a troca frutífera de conhecimentos e perspectivas** entre os todos os campos, para nos **ajudar a enfrentar esse desafio crítico**.

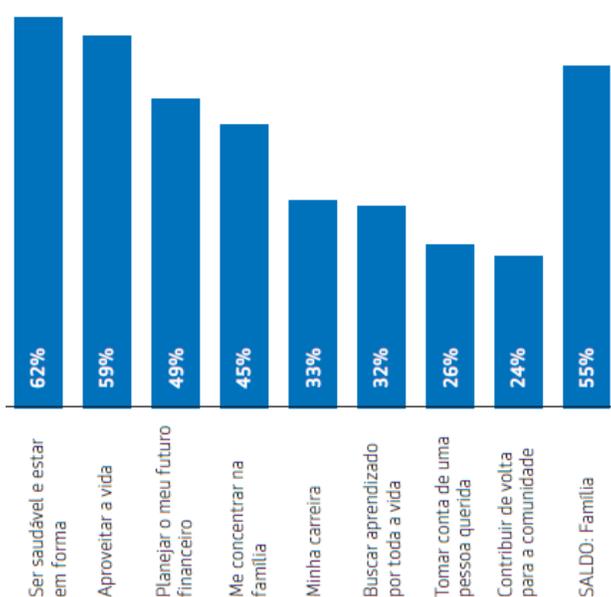
CRESCIMENTO INCLUSIVO

Reflexões sobre o Empoderamento: A pandemia do COVID-19 reforça a necessidade de solidariedade e foco em nossas prioridades de vida.

Mike Mansfield: 17 de Abril de 2020

[*O Novo Pacto Social: Empoderando indivíduos num mundo em transição*](#), um relatório de pesquisa global publicado pela Aegon em 2019, identifica as quatro principais e atuais prioridades de vida das pessoas como: se manter saudável e em forma (62%), aproveitar a vida (59%), planejar seu futuro financeiro (49%) e focar na família (45%). Desde o final do ano passado, o mundo inteiro tem sido abalado pelo COVID-19. A necessidade de um Pacto Social e de solidariedade entre os parceiros sociais nunca foi tão grande. Juntamente com dois dos coautores do relatório, Catherine Collinson, CEO e Presidente do Instituto Transamerica nos Estados Unidos, e Leandro Palmeira, Diretor de Pesquisa do [Instituto de Longevidade Mongeral Aegon](#) no Brasil, gostaria de refletir sobre os resultados da pesquisa em meio ao impacto da crise do COVID-19.

Ser saudável, aproveitar a vida e planejar financeiramente são as prioridades de vida das pessoas

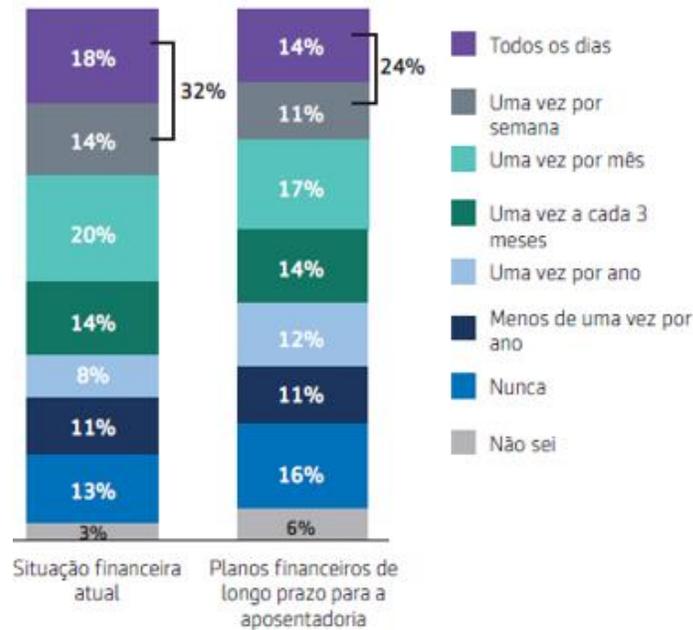


Mike: "Eu vivo na Holanda, onde iniciamos um 'bloqueio inteligente' para retardar a propagação do vírus. Isso significa que muitas empresas agora estão sob forte pressão financeira e lutando por sua sobrevivência no longo prazo. O efeito indireto é que muitas pessoas foram demitidas, outras estão preocupadas com seu futuro e alguns sortudos como nós estão se acostumando a trabalhar em casa.

Os resultados da nossa pesquisa mostram que um terço (32%) das pessoas já se sentem estressadas com sua situação financeira atual pelo menos uma vez por semana, e um quarto (24%) se sentem estressadas com seu planejamento financeiro de longo prazo

para a aposentadoria. Diante de preocupações adicionais sobre a segurança do trabalho, as pessoas vão sentir mais estresse nos meses seguintes. Os trabalhadores autônomos e os sem renda fixa mensal são especialmente vulneráveis. Mesmo quando tudo vai bem, é difícil equilibrar os gastos do dia-a-dia com gastos de poupança para o futuro. Se, como muitas pessoas, você está atualmente em modo de sobrevivência, o exercício de preparar um orçamento vai ajudá-lo a entender o quanto de dinheiro vai entrar nos próximos meses, de forma que você possa priorizar seus gastos para o presente e para o futuro. Formalizar o seu planejamento pode não eliminar seu estresse, mas ajudará você a ver quais recursos você tem disponíveis para que você possa tomar alguma ação".

Planejamento financeiro de longo prazo para aposentadoria é uma causa de estresse financeiro para uma em cada quatro pessoas globalmente



Catherine: "Nos Estados Unidos, uma das maneiras mais comuns para as pessoas pouparem para a aposentadoria é através de planos 401(K) patrocinados pelo empregador. Através desses planos, os trabalhadores normalmente investem em uma variedade de fundos que são suscetíveis a flutuações positivas e negativas nos mercados financeiros. A crise do COVID-19 resultou em extrema volatilidade do mercado e quedas acentuadas nos mercados de ações, o que se traduziu em quedas nos saldos destas contas de aposentadoria.

Os trabalhadores que estão próximos da aposentadoria enfrentam muitas dúvidas diante de qualquer queda no valor de suas economias: Devo trabalhar mais e atrasar a aposentadoria? Como posso economizar e investir de tal forma que possa ajudar a garantir que minhas economias durem por toda minha vida? São perguntas difíceis de responder. Agora que muitos de nós estão isolados em casa, é um bom momento para conversar com os familiares sobre questões financeiras e planos para o futuro. Dada a natureza complexa dos mercados financeiros, especialmente em meio à crise do COVID-19, também é prudente se aconselhar com um consultor financeiro profissional, seja o provedor do plano de aposentadoria do seu empregador, um banco, uma corretora ou uma seguradora".



Leandro: "O Brasil tem um sistema de saúde público, gratuito e universalmente acessível, embora ineficiente devido a questões de gestão e restrições orçamentárias. É provável que o COVID-19 coloque uma pressão ainda maior sobre ele nos meses seguintes. Quase dois terços (65%) dos brasileiros em nossa pesquisa dizem que ser saudável e estar em forma é uma prioridade de vida atual e 50% dizem que a deterioração da saúde física é uma preocupação na aposentadoria. Sabemos que a vida não será a mesma depois da pandemia e as responsabilidades mudarão, com muitos de nós trabalhando mais tempo do que planejamos. O que estamos fazendo para passar as próximas semanas e meses para nos manter saudáveis e ativos, e também

para cuidar da nossa saúde emocional e do nosso bem-estar, permanecendo em contato com amigos e familiares?

Em circunstâncias normais, eu faço o meu melhor para me exercitar na maioria dos dias. Junto com minha família, estamos acostumados a passar muito tempo aproveitando atividades ao ar livre. No momento, estamos nos acostumando a passar mais tempo dentro de casa e a compensar a falta de exercício, tentando nos concentrar em melhorar nossa já existente dieta saudável".

Nossas reflexões ilustram o quão profundamente e abruptamente o COVID-19 mudou a maneira de como vivemos nossas vidas e terá um impacto econômico que será sentido nos anos seguintes. O COVID-19 trouxe à tona vulnerabilidades em nosso pacto social atual e também destacou o melhor das pessoas: de vizinhos que cuidam uns dos outros, até profissionais de saúde que têm demonstrado enorme dedicação e sacrifício para nos manter seguros e bem.

O impacto econômico dos programas de resgate do governo, em muitos países, exige uma redistribuição de recursos. Isso testará a solidariedade de nossos pactos sociais, à medida que mais responsabilidade inevitavelmente tem mudado para o indivíduo, para cuidar de si mesmo e de seus entes queridos. A melhor maneira de assegurar a solidariedade em nosso sistema é garantir que cada um dos parceiros sociais esteja capacitado a assumir as responsabilidades que lhes são impostas. Indivíduos, como um dos parceiros sociais, representam um grupo vulnerável – e é por isso que é nossa missão ajudar as pessoas a alcançar uma vida de segurança financeira.

Artigo original (em inglês) disponível em: <https://www.oecd-forum.org/users/116619-mike-mansfield/posts/66103-reflections-on-empowerment-the-covid-19-pandemic-reinforces-the-need-for-solidarity-and-a-focus-on-our-life-priorities>